

Sepe teve audiência com novo secretário Wagner Victor

A direção do SEPE/RJ, junto com um representante do comando de greve, participou de uma audiência no início da noite de quarta-feira (18/05) com o novo secretário estadual de educação, Wagner Victor. A audiência teve início com a solicitação do secretário de apresentação de pontos ainda pendentes na pauta de negociação. A direção do Sepe apresentou a necessidade de publicação de pontos já discutidos e, em tese, resolvidos: Enquadramento por formação - publicação e data de início de pagamento; descentralização da Perícia Médica, publicação de cronograma de 1/3 de planejamento e reforma das escolas.

A seguir, a direção do sindicato apresentou pontos que não tiveram nenhum avanço no processo de negociação

e que precisam de tratamento. São eles: reajuste salarial, retorno do calendário de pagamento, extinção da GIDE; e a questão da Animação Cultural. Após todo debate, o secretário afirmou que apresentaria as demandas da categoria ao governador. Comprometeu-se também em tentar responder a algumas questões antes da próxima Assembleia da rede estadual. Ao final da audiência, a direção perguntou sobre o fim do Sistema de Avaliação Externa (SAERJ). O secretário afirmou que irá cumprir o que foi acordado. Quanto aos Grupos de Trabalho de Artes, Língua Estrangeira, Dupla Escola, Escola do Campo, será marcada pela SEEDUC uma reunião específica para tratar de cada um. Será marcada, também, reunião para o debate da suspensão do calendário.

Assembleia da rede estadual será dia 24 de maio, terça-feira, às 10h, na quadra da São Clemente

Os profissionais de educação da rede estadual, em greve desde o dia 02/03, farão nova assembleia nesta terça-feira, dia 24/05, às 10h. Logo após, ocorrerá um ato na ALERJ para acompanhar a votação do projeto de lei que concede 30 horas para os funcionários administrativos, acertando de vez a carga horária dos concursados de 1994, em uma vitória histórica para o setor. O governo inclusive publicou no Diário Oficial do dia 13/05 o abono de ponto das greves e paralisações de 1993 a 2015 - o abono está na pauta de reivindicações da categoria. Os detalhes das negociações com o governo podem ser lidos no verso deste boletim.

ALERJ APROVOU AS ELEIÇÕES DIRETAS NAS ESCOLAS DA REDE ESTADUAL

O PL 584/2015 que cria a eleição direta para as direções das escolas estaduais e da FAETEC foi aprovado dia 12/05 na ALERJ e com uma mudança importante: o curso de gestão não será eliminatório e será feito somente após as eleições. Dessa forma, as candidaturas não serão condicionadas à aprovação de um plano de gestão por parte do governo.

Além disso, o plano de gestão não precisará ser apresentado à SEEDUC, como estava no PL, e sim à comunidade escolar, em um avanço em relação ao projeto original. As eleições ocorrerão no primeiro semestre de 2017, com a

possibilidade de serem realizadas eleições ainda em 2016 em algumas escolas. O retorno da eleição direta é uma grande vitória e uma reivindicação histórica da categoria.

LUTA GARANTIU AOS APOSENTADOS SALÁRIOS DEPOSITADOS JUNTO COM FUNCIONALISMO

O depósito, em atraso, dos salários de abril de todo o funcionalismo estadual realizado dia 12/05, embora não resolva a grave crise por que passam os servidores com a mudança no calendário de pagamentos, mostrou que a mobilização e a luta de todos pelos direitos dos aposentados obrigou o governo a pagar também os aposentados e pensionistas na mesma data.

Desde o anúncio em abril, do adiamento para maio do pagamento de março dos aposentados que recebem mais de R\$ 2 mil líquidos, a categoria se mobilizou e se somou à luta dos aposentados, realizando atos na Alerj e na SEFAZ para reivindicar a regularização dos salários deste segmento da Educação. Depois que a Justiça concedeu uma liminar, cancelando a resolução do governador, os receberam os salários de março. Agora, depois da mobilização de todos, os salários continuam atrasando e o calendário de pagamento mantido para o 10º dia útil, mas os aposentados conseguiram receber juntamente com os demais servidores.

Veja o resultado das negociações com o governo e a Seeduc

1) Exoneração do secretário Antonio Neto: ele foi exonerado nesta segunda (17/05);

2) Escolha do diretor de escola pelo voto: aprovado na Alerj no dia 12/05 o projeto de lei que permitirá que a escolha do diretor de unidade escolar seja pelo voto da comunidade (professores, pais e alunos). O candidato deverá ter plano de gestão a ser apresentado á comunidade escolar e passar, antes de assumir a vaga, por curso de gestão da Seeduc. Os dois casos, no entanto, não serão eliminatórios. Este ano, haverá a escolha onde houver vacância e no ano que vem em todas as unidades. Nas 69 escolas ocupadas até a data de 10 de maio de 2016, 40 dias após o fim das ocupações, haverá a eleição;

3) Fim do parcelamento de salários: o governo reduziu e pagou os salários de abril (pagos em maio) de todos os servidores da ativa e aposentados de modo unificado, como a categoria exige;

4) Fim do pagamento de bônus por metas pré-estabelecidas;

5) 30 horas para funcionários administrativos das escolas: será votado na Alerj um projeto de lei que permite que os funcionários administrativos das escolas trabalhem com carga horária de 30 horas semanais;

6) Abono das greves: decreto do governador publicado em 13/05, abonando para todos os fins as greves ocorridas entre 1993 e 2015;

7) Uma matrícula, um professor por escola: segundo a Secretaria, atualmente, 91% dos professores já encontram-se em apenas uma escola. Há apenas cinco professores trabalhando em cinco escolas, que serão chamados até o dia 03 de maio para resolver a situação. Outros 55 professores atuam em quatro escolas, que serão chamados para solucionar o problema entre os dias 03 e 10 de maio. Já a partir de 20 de maio, começa a convocação dos 783 professores que trabalham em três escolas;

8) Enquadramento por formação: regulariza até o fim deste ano os valores referentes a 2016. As quantias relativas aos anos de 2013, 2014 e 2015 serão parceladas em 24 meses, a partir de janeiro de 2017;

9) Licença Especial para docentes sem precisar esperar pela aposentadoria (publicado ato do secretário dia 06/05);

10) Retorno do calendário anterior de pagamento: governo propôs voltar ao calendário anterior, mas somente para o pessoal da ativa – Sepe não concorda;

11) Arquivamento do Projeto de Lei do governo de reforma do Rioprevidência: o PL foi retirado da pauta;

12) Reajuste salarial de 30%: governo não fez proposta e afirma que não tem dinheiro;

13) Nenhuma disciplina com menos de dois tempos: a partir de 2017, as disciplinas de Filosofia e Sociologia passam a ter dois tempos no 1º ano. Foi criado um GT com a SEEDUC para discutir os casos de Artes e Língua Estrangeira optativa;

14) Realização de concurso público para funcionários técnico-administrativos: sem proposta;

15) Sobre situações pontuais de cada escola, a SEEDUC informa que enviará equipes às unidades para verificação do que pode ser feito de melhoria.

16) 1/3 de planejamento: o GT Pedagógico vem discutindo a implantação do sistema, mas até agora a SEEDUC não se comprometeu com um cronograma.

VITÓRIA

PAUTA INDÍGENA APROVADA

No dia 18 de maio, tivemos mais uma vitória da nossa greve. Foi aprovado o PL que cria o cargo de professor indígena I e II do quadro do magistério público as SEEDUC. As aldeias indígenas de Angra, Paraty Mirim e de Maricá estiveram presentes na ALERJ, lotando a galeria para assistir essa votação histórica. Foi também publicado os nomes que vão integrar o Conselho Estadual Indígena e prorrogado o contrato temporário dos professores indígenas até a abertura do concurso diferenciado. A luta vai continuar, pois ficou acordado a visita às aldeias para as obras necessárias, bem como a retomada do projeto para a formação do professor indígena.